

Política Institucional de Inovação Tecnológica da Ufam é aprovada

O Conselho Universitário (CONSUNI) aprova a Política Institucional de Inovação Tecnológica da Ufam e também a criação da Pró-reitoria de Inovação Tecnológica, em reunião realizada semana passada.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

Aprovada na reunião do CONSUNI, a proposta versa sobre a Política Institucional da Inovação, Pesquisa Científica e Tecnológica e a Proteção da Propriedade Intelectual, tendo os seguintes objetivos: Estimular e valorizar, de forma contínua e permanente, a atividade criativa demonstrada pela produção científica, tecnológica e artística de seu corpo docente, discente e técnico administrativo em educação; Estimular e potencializar a criação intelectual através de projetos ou atividades financiadas ou realizadas em conjunto com outras instituições, entidades de apoio ou empresas, nacionais e estrangeiras; Promover a proteção das criações intelectuais e tecnológicas na instituição e em organizações parceiras; Dotar a UFAM de mecanismos de gestão tecnológica inovativa por intermédio dos Parques Tecnológicos e Incubadoras em quaisquer áreas do conhecimento; e Fomentar a sustentabilidade institucional das ações de inovação, das interfaces econômica, social, cultural e ambiental.

A autora da proposta, assessora do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) professora Socorro Chaves, disse que a aprovação dessa política foi resultado de um “exercício de cidadania da própria comunidade universitária que construiu, ao longo de dois anos, por meio de discussões com os vários segmentos que formam essa comunidade, temas pertinentes a essa política de inovação tecnológica”.

No CONSUNI, o projeto foi bastante discutido, com a participação ativa de seus membros, o que possibilitou a consecução de um projeto que atenda as demandas da sociedade”. A assessora explicitou que essa política enfoca ações direcionadas à inclusão social e à valorização do conhecimento tradicional, bem como à criação de projetos de cunho social e cultural e à construção de tecnológicas sociais. Salientou que existe um movimento anunciado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) de que a área de inovação está se fortalecendo no Amazonas, então, a aprovação da proposta da Política Institucional de Inovação Tecnológica veio reforçar as ações empreendidas pelo MCTI.

Em relação à criação da Pró-reitoria de Inovação Tecnológica, a assessora disse que a “Ufam é a primeira universidade do Brasil a ter uma pró-reitoria direcionada para essa área, e que toda a estrutura deste novo setor estará vocacionado para atender à visão de uma universidade empreendedora, comprometida com o desenvolvimento social e econômico da Região Amazônica”.

A reitora, professora Márcia Perales, falou sobre a importância de criação da Pró-reitoria de Inovação Tecnológica, destacando o seu significado político e acadêmico. No político, tem-se a questão da formação de conhecimentos que envolvem o tradicional, o científico e o **hi-tech**. Quanto ao acadêmico, cria-se uma estrutura maior, potencializando as competências instaladas e as novas competências que irão surgir”. Expressou, ainda, que “uma universidade se constrói por meio de desafios, e este é mais um que esta universidade de mais de um século de existência tem pela frente”

O Conselho Universitário é formado pela Presidente, vice-presidente, pelos diretores de unidades, representantes docentes das unidades acadêmicas, pelos representantes docentes pela entidade- EDUA, pelos representantes discentes, representantes dos técnico-administrativos em Educação e pelos representantes da comunidade externa.

Fonte: Ufam